

Quarentena aumenta volume de lixo e exige cuidado com descarte Ambiental

Postado em: 24/03/2020

Alerta da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo visa garantir mais proteção aos coletores. Atitudes simples, como o uso de embalagens mais resistentes reduzem o risco de contaminação desses trabalhadores.

Alerta da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo visa garantir mais proteção aos coletores. Atitudes simples, como o uso de embalagens mais resistentes reduzem o risco de contaminação desses trabalhadores. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo alerta a população para que reforcem os cuidados com o descarte de resíduos gerados diariamente em casa durante o período de quarentena. O isolamento social e a prática do trabalho em casa elevaram significativamente o volume de lixo doméstico produzidos nas residências. De acordo com o secretário Márcio Nunes, algumas atitudes simples podem garantir a segurança dos coletores na hora de recolher esses resíduos. "Armazenamento do lixo em embalagens mais resistentes, ou uso de dois sacos, e o preenchimento de apenas 2/3 da capacidade do saco para evitar rompimentos, devem fazer parte da rotina doméstica das pessoas nesse período", orienta Nunes. "Essas atitudes reduzem o risco de contaminação de doenças, principalmente, a disseminação do coronavírus, dos trabalhadores durante o manuseio e armazenamento", afirma o secretário, que é presidente do R-20, grupo com representantes dos 399 municípios que trata de ações de logística reversa. O secretário ainda ressalta a necessidade de cuidar de quem continua trabalhando pela população. "Como tratamos o nosso lixo é muito importante para não colocarmos em risco a vida de mais paranaenses. Se cada um fizer sua parte, estaremos todos protegidos".

AUMENTO - A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo estima que a produção do lixo residencial dobrou nas últimas semanas. Segundo o engenheiro e coordenador de Projetos Sustentáveis, Charles Carneiro, os restaurantes e comércio em geral pararam de funcionar, mas as pessoas estão produzindo mais lixo em casa. Parece ser uma transferência simples de local. Porém, a situação é mais complexa. "O agravante é que esses setores compram no atacado e a aquisição da sociedade civil é no varejo. As pessoas em casa geram muito mais material de acondicionamento de produtos, assim como sobras e aquilo que não é aproveitável, aumentando o volume", explicou. Ele ressaltou que outros aspectos, como mudanças de hábitos, excesso de estoque e maior interrupção no trabalho, também elevam a produção diária de lixo. "A coleta diária porta a porta, que já era um serviço essencial, tornou-se indispensável. Por isso é necessário o cuidado redobrado e a conscientização de cada um, individualmente", afirma o secretário.

ATERROS - Ainda com o objetivo de preservar a saúde da categoria, a Secretaria está possibilitando que as associações de catadores e municípios, caso tenham interesse, possam descartar material reciclável diretamente nos aterros sanitários, temporariamente, para reduzir o risco dos trabalhadores. A comunicação foi feita no último dia 19, por meio do Ofício 091/2020. Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em: <https://www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo>